

# A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DE FÍSICA

Ramon Alves dos Santos - Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

Benedito Gonçalves Eugênio - Orientador - Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC.

Ferdinand Martins da Silva - Co-orientador - Doutor em Educação das Ciências Experimentais pela Universidad Nacional del Litoral - UNL, mestre em Ensino de Ciências pela Universidade de São Paulo - USP.

**Contatos:** [ramonalvesfernandes@gmail.com](mailto:ramonalvesfernandes@gmail.com); [benedito.eugenio@uesb.edu.br](mailto:benedito.eugenio@uesb.edu.br);  
[ferdinand.silva@uesb.edu.br](mailto:ferdinand.silva@uesb.edu.br)

# Objetivo

Este trabalho teve como principal objetivo geral compreender as perspectivas dos professores de Física já atuantes na rede sobre a HFC e suas potencialidades para o ensino;

No que se refere aos objetivos específicos, buscamos esboçar um possível alinhamento da HFC com outros instrumentos pedagógicos tão importantes quanto, de modo a incluir o desenvolvimento tecnológico, bem como as questões socioculturais e políticas que estão no cerne da própria Ciência.

# JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa justifica-se mediante seus aspectos socioculturais e políticos, conforme já mencionado, tendo em vista que o desenvolvimento científico está atrelado a tais questões.

É importante ressaltar que este trabalho foi realizado no bojo de um Projeto de Extensão em História da Ciência, o qual está devidamente cadastrado junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e satisfaz a todas as normas e diretrizes éticas da pesquisa.



# INTRODUÇÃO

A História e Filosofia da Ciência (HFC) tem sido amplamente discutida na seara educacional, ora como disciplina curricular específica, ora como aporte teórico-metodológico (LIMA; GUERRA, 2022; MARTINS, 2019; PEDUZZI, 2001; ZANETIC, 1989).

Contudo, tem se realizado muita discussão sobre os potenciais benefícios da abordagem histórico-filosófica, sem perder de vista os conteúdos específicos que compõem o rol das Ciências da Natureza (DINIZ-PEREIRA, 2013; ROMANOWSKI, 2018; VOSGERAU, 2018).

# METODOLOGIA

A referida pesquisa possui caráter qualitativo, exploratória e descritiva e foi realizada mediante a aplicação de um questionário, cujo público-alvo consistiu nos mestrandos ou concluintes do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) do polo 62 da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Vitória da Conquista.

O questionário foi composto por 6 questões e foi respondido pelo *Google Docs*. No total, obtivemos 45 respostas de um universo de 50 participantes.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

De modo geral, os resultados apontam um posicionamento favorável à inserção da HFC no ensino seja como componente curricular específico, seja como instrumento didático-pedagógico. Dessa forma, podemos alinhar a HFC aos seguintes elementos (os quais foram destacados pelos próprios indivíduos que responderam ao questionário):

- A HFC humaniza as atribuições do cientista;
- Podemos associá-la ao desenvolvimento tecnológico;
- A HFC é indissociável do contexto sociocultural em que a própria Ciência se desenvolve;
- Ao estudar a abordagem histórico-filosófica torna-se possível compreender os conceitos de maneira aprofundada.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o exposto, percebemos a relevância da História e Filosofia da Ciência tanto na seara acadêmica quanto no contexto educacional, sobretudo na Educação Básica. Muitas discussões têm sido realizadas com o objetivo de superar a fragmentação curricular imposta às instituições de ensino.

Portanto, a História e Filosofia da Ciência tem demonstrado um grande potencial explicativo e descritivo para a análise de episódios históricos e sua aplicabilidade pode ser direcionada não somente às Ciências da Natureza, mas também às demais áreas do conhecimento.

# REFERÊNCIAS

DINIZ-PEREIRA, J. E. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. *Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, 2013. Disponível em: <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0104-70432013000200013&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-70432013000200013&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 30 maio. 2023.

LIMA, Nathan Willig; GUERRA, Andreia. Superando Narciso: histórias das ciências para adiar o fim do mundo. *Revista Brasileira de História da Ciência*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 386-399, 2022. Disponível em: <<https://rbhciencia.emnuvens.com.br/revista/article/view/806/639>>. Acesso em: 25 maio. 2023

MARTINS, André Ferrer (org.). *Física, Cultura e Ensino de Ciências*. São Paulo: Livraria da Física, 2019.

PEDUZZI, Luiz Orlando de Quadro. Sobre a utilização didática da História da Ciência. *In: PIETROCOLA, Maurício. Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integrada*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lúcia Oliver; VOSGERAU, Dilmeire. Pesquisa em formação de professores do Grupo Práxis Educativa Dimensões e Processos. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, Belo Horizonte, v. 10, n. 18, p. 53-66, 2018. Disponível em: <<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfpf/article/view/178>>. Acesso em: 31 maio. 2023.

ZANETIC, João. *Física também é Cultura*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.

